



# PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 20 de abril de 2005 - Nº 073

TERESINA - PIAUÍ

## Tarifa do metrô é 33,34% da passagem de ônibus

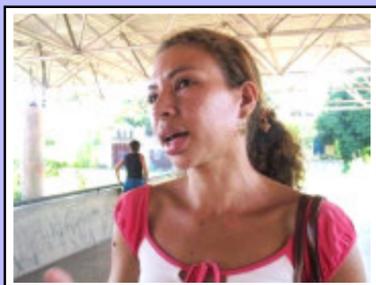


Yolene Almeida gasta apenas R\$ 1 com passagens

"É o melhor transporte". O comentário autêntico do passageiro Antonio Lopes, funcionário público aposentado, que usa diariamente o metrô de Teresina, representa a média de opinião dos usuários do sistema que opera com tarifa reduzida de R\$ 0,50 correspondendo a 34,34% da passagem de ônibus nas linhas do Bairro Dirceu Arcoverde, de onde procede a maioria dos passageiros que demandam o Centro da capital do Piauí.

Antonio Lopes, o "Dr. Lopes", como ficou conhecido no Hospital Getúlio Vargas, em que atuou durante 46 anos como enfermeiro, garante que o metrô é uma alternativa segura de transporte para quem não tem renda suficiente, nem recebe ajuda para pagar tarifa de ônibus. Ele afirma que tem seis filhos sem emprego e precisa fazer a viagem de ida e volta para o Centro pagando a tarifa reduzida de R\$ 0,50.

Transportando algo em torno de 6 mil passageiros diariamente, as composições da Companhia Metropolitana de Transportes Públicos (CMTP) se tornaram uma opção de transporte barata para os moradores da zona Sudeste de Teresina, atendida pelos trens, em média, de cinco viagens por dia.



Antônia Cerqueira, usuária do Metrô

Por enquanto, as viagens estão sendo operadas nos horários de maior pico, quando aumenta o número de passageiros que buscam o Centro da capital ou para o trabalho diário ou para atendimento médico, como acontece com dona Antonia Sirqueira de Sousa, uma piauiense de São José dos Divinos que, quando vem a Teresina para tratamento médico, utiliza os trens da CMTP.

Antonia diz que, com o dinheiro disponível, não tem como pagar a tarifa no ônibus. Se isso ocorresse gastaria ao fim do dia um total de R\$ 3,00. Com tarifa de trem, ela só paga R\$ 1,00. Da mesma forma, para quem vem - ao Centro da capital em busca de atendimento médico no chamado Pólo de Saúde, localizado entre as avenidas Frei Serafim e Joaquim Ribeiro - é o meio de transporte mais em conta, colocando o passageiro a poucos metros do Hospital Getúlio Vargas (HGV), se desembarcar na estação central da Avenida Miguel Rosa.

Yolene Almeida, costureira, que trabalha num atelier do Bairro Cabral é outra que utiliza o trem da CMTP desembarcando, também, na estação central. Ela gasta só R\$ 1,00 para vir trabalhar e voltar para casa ao fim do expediente.

## Agespisa leva água para o Parque Brasil

A empresa de Água e Esgotos do Piauí S/A (Agespisa) está firmando uma parceria com a Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) para disponibilizar água para as famílias do Parque Brasil, na zona norte de Teresina, onde vivem cerca de 1.500 famílias. De maneira emergencial, a empresa vai instalar um chafariz no local, que ficará sob a responsabilidade da prefeitura.

Ainda nesta semana, uma equipe da empresa estará na área fazendo estudos para a perfuração de um poço com vazão suficiente para o atendimento da comunidade. Nessa segunda-feira, 18, o diretor de Operação da Capital, Marcos Venícios Costa, discutiu o assunto com o vereador Francisco Nogueira (PSDB), lideranças comunitárias da região e um representante da PMT.

Atualmente, a comunidade do Parque Brasil é abastecida através de carros-pipa mantidos pela PMT que não pode mais manter o serviço. Os moradores também fizeram ligações clandestinas, destinando água ao Conjunto Habitacional Francisca Trindade, o que prejudicou o abastecimento do conjunto.

Com o chafariz, as famílias terão água até que a Agespisa possa resolver o problema de abastecimento da região de forma definitiva. "O projeto para implantação do sistema de abastecimento completo da região já está em discussão", adiantou Marcos Venícios. Para o vereador, esse trabalho de parceria entre a Agespisa e a PMT é muito importante. "Nosso objetivo comum é resolver o problema da falta de água dos moradores", disse.

## Instalada pré-UTI com três leitos em Picos

O Hospital Regional Justino Luz (HRJL), em Picos, já dispõe de uma pré-UTI (Unidade de Terapia Intensiva) com capacidade para três leitos. A nova Unidade de Cuidados Especiais foi instalada no mês de março deste ano para atender, especialmente, pacientes que necessitam de cuidados especiais ou que estejam em situação de risco.

Segundo o diretor administrativo financeiro do hospital, José Venâncio de Sousa, acompanhamento dos pacientes é feito por uma equipe de quatro técnicos em Enfermagem, sob a coordenação da enfermeira Patrícia Albuquerque Martins Rodrigues e médicos do próprio hospital.

Além de disponibilizar um atendimento humanizado, a Unidade de Cuidados Especiais do HRJL dispõe de dois monitores cardíacos, além de profissionais habilitados para atendimentos emergenciais que são realizados 24 horas por dia.

A direção do Hospital Regional Justino Luz tem dado o apoio necessário para o funcionamento do setor. A expectativa é de que, em breve, o Hospital Regional Justino Luz disponha de uma UTI própria. De acordo com José Venâncio de Sousa, a direção da instituição já encaminhou ofício nesse sentido ao coordenador das Organizações Hospitalares no Estado, Telmo Gomes Mesquita.

Ao destacar a importância da unidade, a auxiliar de Enfermagem Maria Natividade dos Santos disse que, após a implantação da pré-UTI, alguns pacientes em estado grave passaram a ser atendidos no próprio hospital, ao invés de serem encaminhados a Teresina. "Aqui fazemos o monitoramento de pacientes em situações especiais. Foi muito importante a instalação desta unidade", disse.

## Projeto do setor turístico beneficiam Campo Maior e Pedro II

Como parte de um programa de visita dos municípios de interesse turísticos ou com potencialidades turísticas, o presidente da Empresa de Turismo do Piauí (Piemtur), Luís Gonzaga Paes Landim, esteve no último final de semana, nas cidades de Campo Maior e Pedro II.

Na primeira cidade, Paes Landim e o prefeito João Félix, depois de visitarem a Serra de Santo Antônio e a Barragem de Corredores, decidiram solicitar apoio ao ministro da Integração, Ciro Gomes, para dotar os dois pontos turísticos de infraestrutura viária.

Paes Landim fará contatos com campomaiorenses ilustres, como Heitor Castelo Branco e Manoel Gayoso, para definir um local para a construção de um ponto de apoio na serra. Em relação a barragem, o prefeito da cidade já disponibilizou uma área para construção de uma pousada de apoio.

Ainda em Campo Maior, foi vistoriada uma área onde deverá ser construído o Shopping do Artesão, nas proximidades do lago, no centro do município.

Em Pedro II, Landim e o prefeito Alvimar Martins, discutiram a elaboração de projetos para a construção de um muro de arrimo, às margens do Açude Joana e o aproveitamento do antigo acampamento do Batalhão de Engenharia e Construção (BEC), que serviu de apoio para a construção da barragem, além de transformar o acampamento em um hotel rural.

Com recursos próprios e o apoio técnico da Piemtur, o prefeito pretende construir um "piscinão" para fortalecer o lazer da população local. A elaboração dos projetos ficou a cargo do engenheiro Norbelino Lira Carvalho, que acompanhou Paes Landim durante a viagem.